

DANOS PROVOCADOS POR *Amblycerus dispar* Sharp, 1885 (COLEOPTERA: BRUCHIDAE) A SEMENTE DO IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arruda)

Nilton de Brito Cavalcanti; Flávia Rabelo Barbosa, Geraldo Milanez Resende

Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br

1 Introdução

Das espécies nativas da região semi-árida do Nordeste, o imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma das que mais se destaca quanto à possibilidade de ser cultivada, visto que seu fruto pode ser aproveitado de diversas formas. Contudo, tem-se observado a ausência de plantas jovens em seu ambiente natural, cuja causa tem sido atribuída em sua maioria à dificuldade que as sementes do imbuzeiro apresentam para germinar, ao desmatamento desordenado e a utilização de sua madeira para carvoarias.

Andrade et alii. (1999) relatam que em um estudo de caracterização de populações de imbuzeiro no Cariri paraibano, realizado em 4 municípios, foi encontrada apenas uma planta considerada como jovem. Segundo esses mesmos autores, essa ausência de plantas jovens, evidência que esta espécie corre risco de desaparecer em algumas décadas se não for tomadas algumas medidas de preservação.

A densidade populacional do imbuzeiro relatada por Albuquerque & Bandeira (1995) foi de 3 plantas por hectare num estudo da manipulação da caatinga para produção de forragem na região semi-árida do Estado de Pernambuco.

O objetivo deste foi identificar o inseto que estava atacando as sementes de plantas nativas de imbuzeiro, como também avaliar os danos causados as sementes e a existência de plantas jovens na área de estudo.

2 Material e Métodos

O trabalho foi realizado na área de caatinga da Estação Experimental da Caatinga pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (Embrapa Semi-Árido) localizado no município de Petrolina, PE.

No período de fevereiro a junho de 2000, foram selecionadas ao acaso, 17 plantas nativas de imbuzeiro em uma área de 21 ha de caatinga. O trabalho foi desenvolvido em três etapas. A primeira etapa ocorreu em novembro de 1999, quando foi realizada uma limpeza no solo na área equivalente a da copa do imbuzeiro, para retirada das sementes que caíram no chão, nas safras anteriores. A segunda etapa ocorreu durante a safra de 2000, quando foi colhida uma amostra de 392 frutos maduros, em diferentes partes da copa de cada planta, retiradas as sementes e armazenadas. A terceira etapa ocorreu, aproximadamente, 30 dias após a queda de todos os frutos maduros. Nesta etapa, foram coletadas todas as sementes que caíram e secaram no solo, embaixo de cada planta e retirada uma amostra de 390 sementes por planta, aproximadamente para avaliação dos danos causados pelos insetos as sementes.

3 Resultados e Discussão

Na área da caatinga, onde foi realizado o trabalho, foram encontradas apenas duas plantas jovens em fase de crescimento. Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Andrade et alii. (1999). No entanto, são diferentes dos resultados de Albuquerque (1999) que não encontrou nenhuma planta jovem de imbuzeiro em uma área de caatinga nesta mesma região.

Na Tabela 1, pode-se observar que as sementes provenientes dos frutos maduros colhidos nas 17 plantas durante a safra, não foram atacadas pelos insetos.

As sementes colhidas no solo, após a safra, apresentaram um percentual de ataque pelos insetos de 97,66%. Dessas sementes, 82,24%, em média continham larvas. Foram encontrados, em média, 15 insetos em fase adulta nas sementes de cada planta.

Os insetos encontrados nas sementes foram coletados e enviados para identificação por taxionomistas do Centro de Identificação de Insetos Fitofagos – CIIF, da Universidade Federal do Paraná. A espécie identificada como a causadora dos danos as sementes do imbuzeiro foi a *Amblycerus dispar* (Sharp, 1885) (Sharp, 1885; Kingsolver & Ribeiro-Costa, 1997).

Tabela 1. Número de frutos maduro colhido por planta durante a safra, sementes colhidas após a safra e os danos causados as sementes pelos insetos.

Características das sementes						
Plantas	Sementes colhidas durante a safra (n)*	Sementes atacadas pelos insetos (%)	Sementes colhidas após a safra (n)	Sementes atacadas pelo inseto (%)	Com larvas (n)	Com insetos adultos (n)
1	392	0	391	98,72	79	8
2	392	0	392	99,23	127	12
3	392	0	391	98,98	48	4
4	392	0	392	97,96	64	7
5	392	0	391	98,72	136	16
6	392	0	391	93,35	45	13
7	392	0	392	99,49	93	9
8	392	0	389	97,43	17	5
9	392	0	388	98,20	89	13
10	392	0	387	97,16	78	10
11	392	0	391	97,70	112	4
12	392	0	392	99,49	64	16
13	392	0	392	92,86	37	21
14	392	0	391	97,95	89	14
15	392	0	388	96,39	93	12
16	392	0	387	99,22	110	9
17	392	0	389	97,43	117	7
Média	392	0	390,24	97,66	82,24	15

(*) Número de sementes colhidas.

Nas Figuras 1 e 2, pode-se observar sementes com larvas e insetos adultos do *Amblycerus dispar* (Sharp, 1885) e os danos causados as sementes do imbuzeiro.

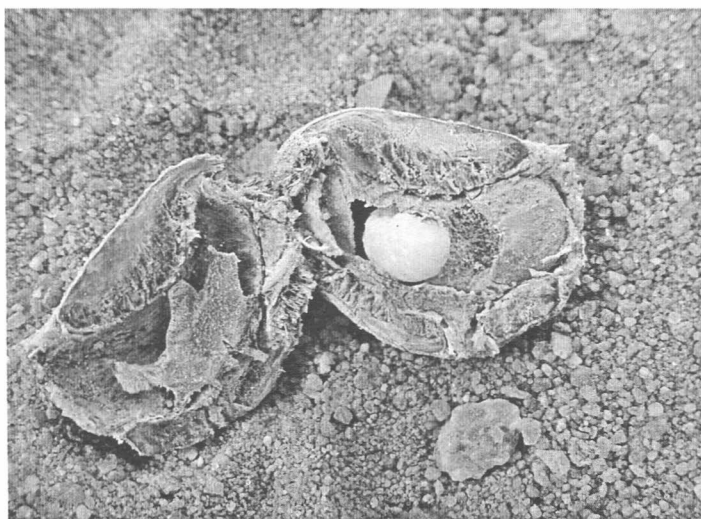


Figura 1. Sementes com larvas do *Amblycerus dispar* (Sharp, 1885).



Figura 2. Sementes com danos causados pelo o *Amblycerus dispar* (Sharp, 1885) e um inseto adulto.

4 Conclusões

Com os resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que o inseto causador dos danos as sementes do imbuzeiro, foi identificado como sendo o *Amblycerus dispar* (Sharp, 1885), ataca todas as sementes do imbuzeiro que caem das plantas e permanecem no solo, destruindo seu embrião, impedindo assim sua germinação. Este coleóptero pode ser responsável pela baixa disseminação do imbuzeiro, o que poderá levá-lo a extinção. Para preservação do imbuzeiro é necessário que as sementes sejam coletadas durante a safra e armazenadas em local protegido.

5 Referências Bibliográficas

- ANDRADE, L. A.; COSTA, N. P.; SILVA, F. S.; PEREIRA, I. M. In.: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 50º, 1999, Blumenau. **Resumos...** Blumenau: UFPR/SBB, 1999. p. 267.
- ALBUQUERQUE, S. G. Caatinga vegetation dynamics under various grazing intensities by steers in the semi-arid Northeast, Brazil. **JOURNAL OF RANGE MANAGEMENT** 52 (3), May 1999. 52: 241- 248.
- ALBUQUERQUE, S. G. & BANDEIRA, G. R. Effect of thinning and slashing on forage phytomass from a caatinga of Petrolina, Pernambuco, Brazil. **Pesq. Agropec. Bras.**, Brasília, v. 30, n. 6, p. 885-891, jun. 1995.
- KINGSOLVER, J. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S. Taxonomic notes on *Amblycerus Thunberg*, 1815 (COLEOPTERA: BRUCHIDAE). **INSECTA MUNDI**, vol. 11, n. 3-4, Septiembre-December, 1997.